

Projetos do Pronex são avaliados em seminário FAPEAM/CNPq

A avaliação de pesquisas desenvolvidas por meio de programas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) trouxe ao público, os avanços das pesquisas financiadas pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex), edição 2006.

O seminário realizado nos dias 5, 6 e 7 de julho de 2011, no Campus II do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) serviu para avaliar os projetos finalizados ou em processo de execução que receberam recursos das duas instituições, FAPEAM e CNPq.

Como o Pronex consiste em apoiar grupos de alta competência na atuação em Ciência e Tecnologia no Amazonas, as expectativas em relação aos resultados obtidos são enormes. O pesquisador do Inpa, José Albertino Rafael, destacou por meio do projeto "Amazonas: Diversidade de Insetos ao longo de suas fronteiras", a relevância quanto ao conhecimento taxonômico da diversidade de insetos por meio de coletas em áreas de fronteiras, consideradas áreas remotas (pouco povoadas) e mais distantes dos centros de pesquisa.

O projeto coordenado pelo pesquisador é responsável pela organização e disseminação de informações sobre a diversidade de insetos na região amazônica. Destaque para a descoberta de uma nova espécie de inseto, que recebeu o nome de *Syringogaster fapeamae*, em homenagem à FAPEAM. Ao todo, a pesquisa contou com um aporte de recursos em torno de R\$ 690 mil oriundos das duas instituições.

Insetos aquáticos

A pesquisadora Neusa Hamada, também do Inpa, fez a apresentação dos resultados do projeto sobre insetos aquáticos. Ela explicou que o objetivo foi desenvolver a taxonomia e a bioecologia dos insetos no Amazonas, ampliando o banco de dados de insetos existentes no Inpa. Para ela o projeto trouxe uma importante colaboração para a formação de recursos humanos especializados nesta área do conhecimento, além de fornecer informações para a formatação de um programa de popularização da ciência.

De acordo com Hamada, pesquisas para conhecer o desenvolvimento dos insetos aquáticos estão num campo ainda pouco explorado na região. “Muitas pessoas não conhecem a imensa quantidade de vida existente na parte aquática e suas funcionalidades como participação de vários processos ecológicos, além de servirem como alimentos para os peixes”, explicou.

Tipologias Alagáveis

Ainda sobre o Pronex a pesquisadora Maria Teresa Fernandez Piedade apresentou a importância de pesquisar as áreas alagáveis na região. Segundo Piedade, cerca de 25% da Bacia Amazônica são consideradas alagáveis ou úmidas. Conhecê-las, classificá-las é vital para que se possa planejar e recomendar políticas públicas de manejo sustentável dessas áreas.

Os avaliadores dos projetos destacaram a importância dos trabalhos apresentados. Para o consultor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Neliton Marques da Silva, os projetos do Pronex são excelentes e a maioria superou as metas traçadas pelos grupos de pesquisa.

“As avaliações são importantes para que a FAPEAM possa monitorar e os trabalhos em andamento e os consultores sugerirem ajustes se necessário. Porém, acima de tudo, mostra o compromisso com a qualidade e o respeito pelos recursos públicos que são dispensados a estas pesquisas”, afirmou.

Sobre o PRONEX

O Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex) da FAPEAM é desenvolvido em parceria com o CNPq. Consiste em apoiar, com recursos financeiros, grupos de alta competência que tenham liderança e papel nucleador no setor de atuação em Ciência e Tecnologia no Amazonas.

Foto 1 - Nova espécie que recebeu o nome da Fapeam (Divulgação).

Foto 2 - Pesquisadores em campo (Divulgação).

Fonte: Agência Fapeam, por Carlos Fábio Guimarães